

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: INFECÇÕES NOTIFICADAS POR PESO DO RECÉM-NASCIDO EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

Relatoria: Andréa Pereira da Silva
Lorena Cavalcante Lobo

Autores: Josefa Reinilda da Conceição Alves
Flávia Flôres de Carvalho de Lima
Andreza Rodrigues de Farias

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: As Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) ocorrem frequentemente em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) e o recém-nascido compreende um grupo susceptível às infecções, principalmente os prematuros e de muito baixo peso, pois seu sistema imune ainda está em desenvolvimento. Objetivo: Analisar as infecções notificadas por peso do recém-nascido em UTIN neonatais do Rio Grande do Sul, durante o ano de 2022. Método: Estudo descritivo, documental, realizado em junho de 2024, por meio da consulta aos dados secundários presentes no Boletim de Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde nº 30 que dispõe das informações do Sistema Nacional de Vigilância das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde, disponibilizado pela Anvisa e que mantém as notificações das infecções por peso em recém-nascido em UTIN do Brasil, durante o ano de 2022. Resultados/Discussão: A densidade da Infecção Primária de Corrente Sanguínea Laboratorial (IPCSL) com confirmação microbiológica em pacientes em uso de Cateter Venoso Central (CVC) foi de 5,88 entre os prematuros menores de 750g, entre aqueles com 750g a 999g foi de 6,79, entre os recém-nascidos de 1000g a 1499g foi 5,33, os de 1500g a 2499g foi 3,79 e entre os maiores de 2500g foi de 4,63. A Taxa de Utilização (TU), que traduz o quanto um fator de risco está presente na população analisada evidenciou que entre os menores de 750g foi 50,07%, 750g a 999g foi de 74,28%, peso ao nascer de 1000g a 1499g foi 56,11%, peso ao nascer de 1500g a 2499g foi 42,82% e maiores de 2500g foi de 40,71%. Já a Infecção Primária de Corrente Sanguínea Clínica (IPCSC) teve TU de 50,08% entre os menores de 750g, 74,33% entre os recém-nascidos de 750g a 999g, 56,03% entre aqueles com 1000g a 1499g, 42,81% naqueles com 1500g a 2499g e 40,73% em maiores de 2500g. A TU da Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica (PAV) entre os menores de 750g foi 32,31%, entre aqueles de 750g a 999g foi de 35,47%, entre os recém-nascidos com 1000g a 1499g foi 14,09%, entre aqueles com 1500g a 2499g foi 9,89% e os maiores de 2500g foi de 11,17%. Considerações finais: Percebeu-se incidência elevada das IPCSL, IPCSC e PAV entre os menores de 1000g, mostrando a importância da implementação de estratégias para redução deste agravo e prevenção das IRAS em prematuros extremos de muito baixo peso.